

Índice general

	<u>Página</u>
Prólogo	25
JULIÁN MORA ALISEDA	
 CAPÍTULO 1	
PLANIFICACIÓN SOSTENIBLE Y GOBERNANZA DE LAS CIUDADES INTERMEDIAS ANTE EL MODELO SMART CITY	29
ENRIC SIGALAT SIGNES	
RICARD CALVO PALOMARES	
BERNAT ROIG MERINO	
JUAN MANUEL BUITRAGO VERA	
I. Introducción. La Smart City como el nuevo paradigma de desarrollo urbano	30
II. Las ciudades intermedias frente al modelo de Smart City	32
III. Algunos de los principales retos que plantea la Smart City «ciudad inteligente»	34
IV. La planificación y gobernanza de la ciudad inteligente	38
V. Algunas incertidumbres. ¿Dónde está en la realidad esa ciudad inteligente?	41
VI. A modo de conclusión	44
VII. Bibliografía	45

CAPÍTULO 2

PROPOSTA DE BASES PARA ALCANÇAR UMA MAIOR SUSTENTABILIDADE E TRANSPARÊNCIA NO PROCESSO DE EXECUÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE OBRAS MARÍTIMAS PORTUÁRIAS: UMA ABORDAGEM PRÁTICA ATRAVÉS DA ANÁLISE DE CASUÍSTICAS	49
---	-----------

ANTÓNIO ACÁCIO RAMOS DOS SANTOS
SÉRGIO LOUSADA
RUI ALEXANDRE CASTANHO

I. Introdução	51
II. Estado da Arte	52
III. Enquadramento de casuísticas na RAM	54
IV. Proposta de formulário de preenchimento na execução de obras marítimas portuárias	54
V. Considerações finais	56
VI. Bibliografía	57

CAPÍTULO 3

A MOBILIDADE E A ACESSIBILIDADE COMO CONEXÃO DE ÁREAS URBANAS. O CASO DE SINTRA	59
--	-----------

ANA RITA MOREIRA QUEIRÓS
JOSÉ LUÍS CRESPO

I. Introdução	60
II. Discussão de problemáticas na área de estudo: fragmentação e des-integração urbana	62
III. Uma proposta urbana integradora	65
IV. Considerações finais	67
V. Referências bibliográficas	67

CAPÍTULO 4

QUE «SMART CITIES» EM PORTUGAL? CASO DE ESTUDO: MUNICÍPIOS ALGARVIOS	69
---	-----------

LUCINDA OLIVEIRA CAETANO
JOSÉ LUÍS CRESPO
ANA RITA QUEIRÓS

I. Enquadramento	70
-------------------------------	-----------

	<u>Página</u>
II. Objeto de Estudio	71
III. Revisão Literária	72
1. Smart City	72
2. «Governança digital» e e-plataformas cidadãs	73
3. Plataformas Digitais Interativas	74
4. Participação Pública no Âmbito Territorial	75
IV. Método de Análise e Caso de Estudo	77
V. Análise dos resultados/ conclusões	77
VI. Agradecimentos	79
VII. Referências Bibliográficas	80

CAPÍTULO 5

BREVE RECENSÃO CRÍTICA DO LIVRO NOVOS PRINCÍPIOS DO URBANISMO DE FRANÇOIS ASCHER	83
---	-----------

ANTONIO EDMUNDO RIBEIRO

I. Explicitação objetiva	84
II. A posição crítica do autor	90
III. O contributo da obra para o conhecimento, o neourbanismo	95
IV. Os novos princípios do urbanismo	100
V. Conclusão	101
VI. Referências Bibliográficas	103
VII. Referências legais	104

CAPÍTULO 6

TALLERES PARTICIPATIVOS EN LA PLANEACIÓN SUSTENTABLE PARA EL DESARROLLO URBANO EN XALTOCAN TLAXCALA (2017-2018) (MÉXICO)	105
---	------------

ROSARIO NAVA RAMÍREZ

MARCO AURELIO ROJAS AGUILAR

VICTOR HUGO DE GANTE CABRERA

BERENICE OLVERA HERNÁNDEZ

I. Introducción	107
II. Material y método	108

	<u>Página</u>
III. Resultados y discusión	109
1. <i>La participación social hacia una mirada epistemológica</i>	109
2. <i>Las instancias de gestión y su incidencia en la participación social</i>	110
2.1. El papel de los Consejos Ciudadanos	112
2.2. Los Institutos Municipales de Planeación, hacia una planeación sustentable	113
2.3. Los Observatorios Urbanos; un posible espacio de participación social	116
IV. Conclusiones	117
V. Referencias bibliográficas	118
VI. Referencias web	119

CAPÍTULO 7

THE SUSTAINABLE CBC DEVELOPMENT IN EUROPEAN EUROREGIONS – AN IBERIAN AND CENTRAL EUROPEAN EUROREGIONS CASE STUDIES	121
---	-----

JOANNA KUROWSKA-PYSZ
RUI ALEXANDRE CASTANHO
JULIÁN MORA ALISEDA

I. Introduction	122
II. The trans-regional cooperation in euroregions	123
III. Inter-organizational perspective	125
IV. Euroregions sustainability assessment – a brief analysis	127
1. <i>Aquitaine–Basque Country Euroregion</i>	128
2. <i>Euroregion Beskidy</i>	129
3. <i>Cieszyn Silesia Euroregion</i>	130
4. <i>EUROACE Euroregion</i>	131
5. <i>Galicia-North Portugal Euroregion</i>	132
6. <i>Silesia Euroregion</i>	132
V. Final remarks	133
VI. References	136

CAPÍTULO 8

TENDÊNCIAS DE DESENVOLVIMENTO SÓCIO-ECONÓMICO NOS CENTROS URBANOS: UMA REFLEXÃO SOBRE A REDE DE TRANSPORTES NA CIDADE DE MAXIXE, 2008-2018 (MOÇAMBIQUE)	139
---	-----

ARMINDO AMARO ANDÉ VILANCULO

I. Introdução	140
II. Abordagem sobre a Rede dos transportes e Desenvolvimento urbano	141
III. A evolução da rede dos Transportes na cidade de Maxixe e seu reflexo no desenvolvimento sócio-económico, 2008-2018	145
IV. Tendência do desenvolvimento sócio-económico	151
V. Conclusão	152
VI. Bibliografia	152

CAPÍTULO 9

LOCAL DEVELOPMENT PLATFORMS (LDP): AN OPERATIONAL FRAMEWORK FOR REGIONAL DEVELOPMENT	155
--	-----

GASTAO DE JESUS MARQUÉS

CRISTINA GAMA GUERRA

I. Introduction	156
II. Regional development	157
III. Cooperation, networks and value chains	158
IV. Value creation	159
V. Strategy	159
VI. Micro and small organizations	160
VII. Entrepreneurship	161
VIII. Local development platforms	161
1. <i>How to take, relevant, advantage (more employment and incomes, better living standards and alike) of actual small sized agents (economic, social and cultural), considering their limitations of resources and skills?</i>	162
2. <i>How to take, relevant, advantage of endogenous resources (both leveraged and not leveraged)?</i>	164

3.	<i>How to promote significant levels of entrepreneurship, self-employment and complementary incomes?</i>	165
4.	<i>How to enhance the possibilities of success to LDP and their participants and partners?</i>	166
5.	<i>Which developmental axes can be operationalized by LDP?</i>	167
6.	<i>How to boost employment, cut emigration flows and attract new inhabitants?</i>	168
7.	<i>How can LDP be structured?</i>	168
8.	<i>How to involve social organizations and the overall regional society in its own development?</i>	171
9.	<i>What kind of entities can promote LDP?</i>	171
IX.	Conclusions	173
X.	References	173

CAPÍTULO 10

EVALUACIÓN DE SUSTENTABILIDAD MULTIESCALAR. EL MUNICIPIO Y LA LOCALIDAD DESDE UN ENFOQUE INTEGRADO (MÉXICO)	179
--	-----

MARGARITO JIMÉNEZ CRUZ
 JESÚS GASTÓN GUTIÉRREZ CEDILLO
 SUSANA AMANDA VILCHIS CAMACHO
 JOSÉ ISABEL JUAN PÉREZ

I.	Introducción	180
II.	Metodología	184
1.	<i>Contextualización del área de estudio e identificación de actores a diferentes escalas</i>	184
2.	<i>Definición de escalas de análisis y objetivos de los actores a diferentes escalas</i>	185
3.	<i>Selección de atributos e indicadores en ambas escalas</i>	185
4.	<i>Determinación de métodos y unidades de medición</i>	186
5.	<i>Medición y Monitoreo de indicadores</i>	186
6.	<i>Integración e Indización de indicadores y atributos en las dos escalas</i>	186
III.	Resultados y discusión	187
1.	<i>Análisis de los indicadores</i>	187
2.	<i>Análisis de los atributos</i>	188
3.	<i>Integración de las escalas</i>	190

	<u>Página</u>
IV. Conclusiones	191
V. Bibliografía	192
 CAPÍTULO 11	
LOS ATRACTIVOS TURÍSTICOS DEL PERFIL COSTERO DEL CANTÓN SAN VICENTE – ECUADOR	193
SOLEDAD AYÓN VILLAFUERTE CRISTIAN CAÑARTE VÉLEZ MARITZA SANDRA PIBAQUE PIONCE MARCO ANTONIO CALI RIVERA	
I. Introducción	194
II. Desarrollo	195
III. Materiales y métodos	196
IV. Discusión y resultados	197
V. Conclusiones	202
VI. Referencias bibliográficas	203
VII. Referencias web	205
 CAPÍTULO 12	
MERGING TRADITIONAL LIVELIHOOD ACTIVITIES WITH NEW EMPLOYMENT OPPORTUNITIES BROUGHT BY ECOTOURISM TO IONA NATIONAL PARK, ANGOLA: RETHINKING SOCIAL SUSTAINABILITY	207
JORGE MORAIS RUI ALEXANDRE CASTANHO CARLOS PINTO-GOMES PEDRO SANTOS	
I. Introduction	208
II. Methods	209
1. <i>Study area</i>	209
2. <i>Survey design, data collection and analysis</i>	211
III. Results and Discussion	211
IV. Conclusion	215
V. Acknowledgements	215
VI. References	216

CAPÍTULO 13

LA ESTRATEGIA EUROACE 2020 COMO METODOLOGÍA DE PLANIFICACIÓN ESPACIAL	219
JOSÉ CASTRO SERRANO JOSÉ MANUEL PÉREZ PINTOR JACINTO GARRIDO VELARDE	
I. Introducción	221
II. Bases conceptuales y metodológicas	223
1. <i>El principio de subsidiariedad aplicado al diseño de estrategias de desarrollo territorial</i>	223
2. <i>La metodología de planificación agregada aplicada a la elaboración de estrategias de desarrollo</i>	224
III. La elaboración de la estrategia: estudio de caso de la estrategia EUROACE 2020	226
1. <i>El observatorio de investigaciones transfronterizas España-Portugal</i>	228
2. <i>Elaboración de la Estrategia de la EUROACE</i>	228
IV. Resultados y conclusiones	232
V. Bibliografía	233

CAPÍTULO 14

NOVOS DESAFIOS PARA O TURISMO SUSTENTÁVEL NO TERRITÓRIO DE ALQUEVA	235
JOAO PEREIRA MARTINS JOSÉ MANUEL JURADO ALMONTE FRANCISCO JAVIER JARAIZ CABANILLAS	
I. Introdução	236
II. Antecedentes	238
1. <i>Estudos base de sustentação da fileira do turismo em alqueva</i>	238
2. <i>O setor turístico nas políticas publicas</i>	240
III. Metodologia	240
IV. Análise	240
1. <i>O turismo náutico em alqueva</i>	241
2. <i>Alqueva e a aposta nas praias fluviaais</i>	242
3. <i>Reserva darksky alqueva</i>	244

	Página
4. <i>Turismo rural e ambiental</i>	244
5. <i>Turismo sénior e para pessoas com mobilidade reduzida</i>	245
V. Turismo e demografia	245
VI. Análise swot	249
VII. Conclusões	249
VIII. Referências bibliográficas	250
 CAPÍTULO 15	
COMPETITIVIDAD DEL DESTINO TURÍSTICO DE ISLA GRANDE EN CARTAGENA DE INDIAS (COLOMBIA)	
	251
ALEJANDRO VILLAREAL GÓMEZ PAOLA MOUTHON RAMOS JOSÉ MANUEL JURADO ALMONTE	
I. Introducción	252
II. Metodología	254
III. Análisis, resultados y discusión	255
IV. Estrategias para reforzar el turismo de Isla Grande	261
V. Conclusiones	264
VI. Bibliografía	265
 CAPÍTULO 16	
LA TRANSFORMACIÓN DE LA REGIÓN POR LA IMPLEMENTACIÓN DE UN MOLDE DE DESARROLLO DE TURISMOS TRADICIONAL DE MASAS. CASO.- SAN BLAS, NAYARIT; MÉXICO. PARA EL AÑO 2017. MÉXICO	
	267
JOSÉ OCTAVIO CAMELO AVEDOY	
I. Introducción	268
II. Referente teórico conceptual	269
III. Exposición metodológica	272
IV. Contextualización de la coyuntura en la zona de estudio	274
V. Hallazgos	276
1. <i>Cambio en la infraestructura urbana</i>	276
2. <i>Servicios Públicos Básico</i>	280
3. <i>Dinámica socio económica</i>	281

	<u>Página</u>
VI. Conclusiones	284
VII. Bibliografía	285
 CAPÍTULO 17	
CONECTIVIDADE E BIODIVERSIDADE ATRAVÉS DA ACESSIBILIDADE: CONTRIBUTOS DO TRANSPORTE PÚBLICO E DOS CORREDORES VERDES (PORTUGAL)	287
LAURA ROLDÃO COSTA LUÍS LOURES	
I. Introdução	288
II. Formulação do problema e metodologia	289
III. Resultados	293
IV. Conclusão	301
V. Referências	301
 CAPÍTULO 18	
A MULTI-VARIATED ANALYSIS ON ULTRA-PERIPHERAL TERRITORIES. A CASE STUDY APPROACH: SUSTAINABILITY INDICATORS PROPOSAL FOR MADEIRA ISLAND	303
SERGIO LAUSADA PATRICIA ESCORCÍO RUI ALEXANDRE CASTANHO LUÍS LOURES JOSÉ MANUEL NARANJO GÓMEZ LUIS FERNÁNDEZ-POZO JULIÁN MORA ALISEDA JOSÉ CABEZAS	
I. Introduction	305
1. <i>Definition of the Sustainability Indicators</i>	307
2. <i>Final Remarks</i>	309
II. References	310

CAPÍTULO 19

ESTUDIO DE LA OFERTA DE PRODUCTOS TURÍSTICOS DE MADEIRA. ANÁLISIS DE LA IMPORTANCIA DEL SEGMENTO DE TURISMO DE INCENTIVOS – NEGOCIOS	313
---	------------

MÁRIO ALBERTO LAGES FORTES SILVA SANTOS
 MARÍA JESÚS CARRASCO-SANTOS
 ANTÓNIO MANUEL ALMEIDA
 NUNO MIGUEL RODRIGUES

I. Introducción	315
II. El turismo de incentivos/negocios	316
1. <i>El turismo de incentivos/negocios en Madeira</i>	<i>318</i>
III. Análisis metodológico	319
1. <i>Método</i>	<i>319</i>
2. <i>Participantes</i>	<i>319</i>
3. <i>Instrumentos</i>	<i>321</i>
4. <i>Procedimientos</i>	<i>321</i>
IV. Resultados	322
1. <i>Oferta de Servicios y de espacios naturales utilizados</i>	<i>322</i>
2. <i>Relevancia, atractivo y oferta de turismo de negocio</i>	<i>323</i>
3. <i>Actividades de Outdoor training</i>	<i>325</i>
V. Discusión	326
VI. Bibliografía	328

CAPÍTULO 20

MAPEO PARTICIPATIVO DE SERVICIOS ECOSISTÉMICOS PARA LA PLANIFICACIÓN TERRITORIAL EN COSTA RICA	331
---	------------

HEINER ACEVEDO MAIRENA
 DANIEL FRANCISCO AVENDAÑO LEADANO
 MICHAEL STEVEN ARROYO ZELEDÓN
 MARJORIE HARTLEY BALLESTERO

I. Introducción	333
II. Materiales y métodos	334

III.	Resultados	335
IV.	Discusión	337
V.	Conclusiones	339
VI.	Referencias	339
VII.	Anexo	342

CAPÍTULO 21

A CONSTRUÇÃO COMUM DE UM TERRITÓRIO SUSTENTÁVEL – O PAPEL DOS PLANOS DIRETORES MUNICIPAIS. O CASO DO PDM DE FARO (PORTUGAL)	345
---	-----

PEDRO RIBEIRO DA SILVA
 FERNANDA QUINTA
 RITA FELIX RAPOSO

I.	O território	346
II.	Desenvolvimento histórico urbanístico	348
III.	A estratégia municipal	353
IV.	Estrutura ecológica municipal	355
V.	Mobilidade	357
VI.	A classificação e qualificação do solo	359

CAPÍTULO 22

TURISMO Y AGUA: EL CASO DE LAS ISLAS BALEARES (ESPAÑA)	363
--	-----

BARTOLOMÉ DEYÁ TORTELLA
 DOLORES TIRADO

I.	Introducción	364
II.	Los recursos hídricos de las Islas Baleares	366
III.	El sector turístico de las Islas Baleares	368
IV.	Efectos del turismo sobre los recursos hídricos de las Islas Baleares ...	370
V.	La política hidráulica en las Islas Baleares	373
	1. La política hidráulica y el sector turístico en las Islas Baleares	375
VI.	Bibliografía	376

CAPÍTULO 23

HERRAMIENTAS PARA EL ANÁLISIS ECONÓMICO DEL AGUA. COMUNIDAD AUTÓNOMA DE ARAGÓN (ESPAÑA) 379

MARÍA SOTELO PÉREZ

I. Introducción 381

II. Los instrumentos económicos del agua en España: normativa actualmente vigente 384

III. Instrumentos económicos en la Ley del Agua de Aragón 387

IV. A modo de conclusión 389

V. Bibliografía 390

CAPÍTULO 24

LEGISLACIÓN COSTARRICENSE: DESFASE EXISTENTE EN LAS ACTUALES POLÍTICAS DE DESARROLLO SOCIAL PARA EL SECTOR VIVIENDA 393

FERNANDO MONTERO CORDERO

GUSTAVO MAURICIO VALLEJO ESQUIVEL

I. Introducción 394

II. Material y métodos 395

 1. *Política Social y vivienda* 395

 2. *Problemática de la Vivienda en Costa Rica* 396

III. Resultados 399

 1. *Oferta inmobiliaria y crediticia* 399

 2. *Opciones o alternativas de solución* 402

IV. Conclusiones 403

V. Bibliografía 404

CAPÍTULO 25

A INFLUÊNCIA DOS PORTOS DE PEQUENA E MÉDIA DIMENSÃO NO DESENVOLVIMENTO LOGÍSTICO, ECONÓMICO E INDUSTRIAL. ESTUDO DE CASO: O PORTO DE SETÚBAL (PORTUGAL) 405

LUCIANO ALVARO FERNANDES

I. Introdução 406

II. Geografia dos transportes e portuária 406

III.	Sustentabilidade Regional	407
IV.	Globalização e modelos	408
V.	Conclusão	410
VI.	Referencias	411

CAPÍTULO 26

CIUDAD VERDE Y DESARROLLO URBANO BAJO EN CARBONO: ESTUDIO COMPARATIVO EN EL ÁMBITO PANEUROPEO	415
--	-----

SERGI NUSS-GIRONA
MITA CASTAÑER VIVAS
JOSEP VILA SUBIRÓS

I.	Introduction	417
II.	Materials and methods	419
III.	Results	423
	1. <i>Number of low-carbon urban development subsectors present in each city</i>	423
	2. <i>Summary of compared field results</i>	424
	3. <i>Discussing green growth and the «3 E Crisis»</i>	426
IV.	Discussion	427
V.	Conclusions	431
VI.	Acknowledgements	432
VII.	References	432

CAPÍTULO 27

A ADOÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA «MIGRANTES FORÇADOS» NO BRASIL: AS POSSIBILIDADES E OS ENTRAVES, E OS LIMITES DO DEVER DE ASSISTÊNCIA NO CONTEXTO ATUAL	437
--	-----

DANIELLA MARIA PINHEIRO
VLADIMIR PASSOS DE FREITAS

I.	Introdução	441
II.	A globalização e os «Movimentos forçados»	441
	1. <i>A Globalização</i>	442
	2. <i>Os «Migrantes forçados» no contexto global atual</i>	444
III.	O brasil e os «Migrantes forçados»	447

	<u>Página</u>
1. <i>A proteção jurídica brasileira relativa aos «Migrantes forçados»</i>	447
2. <i>O Brasil como um país estratégico de acolhimento de «Migrantes forçados»</i>	448
IV. Os desafios acerca da implementação de políticas públicas para os «Migrantes forçados» no brasil	449
1. <i>A ONU/ACNUR e a implementação de políticas públicas para «Migrantes forçados» no brasil</i>	449
2. <i>O dever de assistência, as possibilidades e os entraves, e os limites na elaboração de políticas públicas para «Migrantes forçados» no Brasil</i>	451
V. Considerações finais	452
VI. Referências	453

CAPÍTULO 28

EVOLUCIÓN DE LAS AYUDAS AL TURISMO RURAL DE LEADER EN ESPACIOS DE BAJA DENSIDAD DEMOGRÁFICA: EXTREMADURA (SO DE ESPAÑA) 1995-2013	459
--	-----

ANA NIETO MASOT

JULIÁN MORA ALISEDA

ÁNGELA ENGELMO MORICHE

I. El turismo rural como motor de desarrollo	460
II. Evolución de las ayudas desde leader I	462
III. Análisis de resultados	465
IV. Conclusiones	468
V. Agradecimientos	469
VI. Bibliografía	469

CAPÍTULO 29

EXTRACTIVISMO; CONFLICTO ECOLÓGICO-SOCIAL E IMPUNIDAD EN ZACATECAS, MÉXICO	471
---	-----

RODOLFO GARCÍA ZAMORA

ADA REBECA CONTRERAS RODRÍGUEZ

LUCÍA ALCALÁ GURROLA

CLAUDIA GABRIELA MORENO SÁNCHEZ

RAMÓN LOZANO LUGO

FRANCISCO JAVIER CONTRERAS DÍAZ

I. Introducción	472
------------------------------	-----

	<u>Página</u>
II. Breve descripción de zacatecas	475
III. Extractivismo	476
IV. Agua	480
V. A manera de conclusión	481
VI. Bibliografía	482

CAPÍTULO 30

NATURAL AND SEMI-NATURAL HABITATS IN THE DESIGN OF URBAN OPEN SPACES – AN APPROACH TO THE CHALLENGES OF CONTEMPORARY CITIES	485
--	-----

CATARINA ARCHER DE CARAVALHO
 RUTE SOUSA MATOS
 MARIA DA CONCEIÇÃO CASTRO
 CARLOS PINTO-GOMES

I. Introduction	486
II. Methodology	487
III. Case Study	493
IV. Conclusions and future perspectives	496
V. Acknowledgments	497
VI. References	497

CAPÍTULO 31

METODOLOGÍA APLICADA PARA LA GENERACIÓN DE ENTORNOS VIRTUALES. SKETHUP VS ARCGIS. UNA HERRAMIENTA PARA LA PLANIFICACIÓN	501
--	-----

JACINTO GARRIDO VELARDE
 JULIÁN MORA ALISEDA
 RENÉ BEDÓN GARZÓN

I. Introducción	502
II. Metodología	504
1. Área de estudio Norte De Extremadura	504
2. Área de estudio Sur de Huelva	506
III. Conclusiones	512
IV. Bibliografía	512

CAPÍTULO 32

POLÍTICAS PÚBLICAS DE CRÉDITO PARA EL CONSUMO Y SUS REFLEXIONES SOCIOAMBIENTALES (BRASIL) 515

ANTONIO CARLOS EFING
ANA CAROLINA FONTANA DE MATTOS
CAROLINA EFING

I. Introdução 517

II. Concessão de crédito 518

III. Políticas públicas de estímulo ao acesso ao crédito 521

IV. Reflexos da concessão de crédito de forma irresponsável 523

 1. *Reflexos socioeconômicos: endividamento, superendividamento e a perda da confiança do consumidor 523*

 2. *Reflexos socioambientais: o hiperconsumo e a degradação ambiental 524*

V. Conclusões 526

VI. Referências 527

CAPÍTULO 33

INFLUENCIA DE LAS CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS – ECONÓMICAS EN LAS ACTIVIDADES TURÍSTICAS EN EL CANTÓN MANTA (ECUADOR) 531

JESSENIA HERMINIA MORÁN CHILÁN
SOLEDAD AYÓN VILLAFUERTE
VICKY MARIEL CEDEÑO SUÁREZ
CARLOS GONZALO WELLINGTON SORNOZA

I. Introducción 533

II. Materiales y métodos 534

III. Discusión 537

IV. Conclusiones 538

V. Referencias bibliográficas 538

VI. Anexos 539

Thomson Reuters ProView. Guía de uso